

ACTA DE ____/____/20____

Acta da reunião extraordinária da Câmara Municipal do Concelho de Vila Velha de Ródão levada a efeito em vinte e dois de Abril de dois mil e dois.

Acta 09

----- Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e dois, realizou-se reunião extraordinária, da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, no edifício dos Paços do Concelho, com a presença da Senhora Presidente da Câmara Dr^a Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira, que presidiu, e dos vereadores Dr^a. Maria Edite Oliveira Diogo Candeias, Luís Miguel Ferro Pereira, Prof. Fernando Carmona Ferreira Pires, e Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso. -----

----- A reunião foi declarada aberta pela Senhora Presidente, pelas 10.00 horas. -----

Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos, Plano de Actividade Municipais, e Orçamento para 2002

----- Foram presentes os documentos referidos epígrafe para o ano de 2002, que apresentam os seguintes valores: -----

- Grandes Opções do Plano, com o valor de 4.379.744,06 €; -----
- Plano Plurianual de Investimento, com o valor de 3.592.712,00 €; -----
- Plano de Actividades Municipais, com o valor de 787.032,06 €; -----
- Orçamento, com o valor de 6.787.00,00 €; -----

Documentos que foram aprovados por maioria, tendo sido deliberado, remete-los, nos termos do artigo 64º, nº2 - alínea c) da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, à Assembleia Municipal para aprovação. -----

O Senhor Vereador Mário Cardoso depois de questionar a Senhora Presidente da Câmara, sobre o Regadio, Turismo, Habitação e Protecção Civil **absteve-se na votação em causa.** -----

Votou contra a Senhora vereadora Dr^a Edite apresentando a seguinte declaração de voto: - -----

“Após uma análise dos documentos distribuídos registo quatro criticas genéricas: -----

- a apresentação tardia dos mesmos condiciona a análise aprofundada por parte dos vereadores da Câmara Municipal e dos membros da Assembleia Municipal; -----

- não foi dada oportunidade aos vereadores do PSD para apresentarem sugestões;-----
- a parte escrita contém erros, o que revela falta de cuidado na sua elaboração;-----
- o PPI apresentado traduz-se numa cópia do esboço, realizado pela equipa anterior. Para quem dizia ter tantas ideias e projectos para o Concelho de Ródão, verificamos que nada trazem de novo.-----

As novas acções para 2002 resumem-se à criação das seguintes rubricas:-----

- Habitação Social, com financiamento definido de 44.890 euros (9.000 contos);-----
- Casa de Artes e Cultura do Tejo, com financiamento definido de 99.759 euros (20.000 contos);-----
- Complexo de Saúde e Lazer da Achada, com financiamento definido de 4.987 euros (1.000 contos);-----
- Acesso ao Tejo-Fratel, com financiamento definido de 4.987 euros (1.000 contos);-----

Queria ainda deixar outras notas:-----

- A requalificação da rede viária municipal não é contemplada com novas obras para 2002. A beneficiação dos caminhos Perdigão/Vale da Figueira/Marmelal/Vilar do Boi, Vale da Bezerra e Montinho é apenas dotada com 4.987 euros em cada rubrica (1.000 contos);-----
- A realização das obras de urbanização previstas para Fratel em 2002 (pela anterior gestão) são agora contempladas para 4 anos, o que vai condicionar o desenvolvimento da habitação;-----
- A capela de Velaturas de Fratel deve ser construída pela Junta de Freguesia de Fratel, com a comparticipação da Câmara;-----
- A transferência de verbas para o cemitério de Vale de Pousadas é manifestamente insuficiente (2.000 contos);-----
- As freguesias de Perais e Sarnadas, tal como aconteceu nos últimos mandatos socialistas, serão de novo esquecidas.”-----

Finda a leitura da declaração de voto **a Senhora Presidente declarou o seguinte:**-----

“Não vou responder às críticas feitas pela Senhora Vereadora Dr^a Edite Candeias. Estou aqui para gerir todo o concelho e não para privilegiar esta ou aquela freguesia. -----
Foram apresentadas, mais de 20 ideias novas, que poderei inumerar uma a uma e outras no seguimento do Plano anteriormente propostas e aprovados pelo PSD. Isto significa, que ao contrário da vereadora do PSD, este executivo sendo do Partido Socialista procura o melhor para o seu Concelho não fazendo a rotura com os anteriores (como em tempos foi feito) mas sim seguindo as ideias que entendemos boas, reformulando as que entendemos não irem ao nosso encontro e apresentando novas, como é da nossa obrigação. -----

O Senhor Vereador Luís Pereira referiu o seguinte: -----

“Atendendo a que este orçamento é o primeiro apresentado por esta equipa, seria de esperar da oposição um voto de confiança que possibilitasse desenvolver ao longo dos quatro anos, que temos pela frente, um trabalho de conjunto em prole do desenvolvimento do Concelho. -----

Este voto contra o Orçamento revela uma profunda falta de Cultura Democrática. -----

A Senhora Vereadora Dr^a Edite Candeias respondeu:-----

A minha posição é crítica e terá que o ser necessariamente porque entendo que a Câmara Municipal não está a seguir o melhor caminho. Quero dizer também que durante os oito anos de gestão do PSD, quer concordem quer não, o concelho mudou muito, em minha opinião, para melhor. -----

O Senhor Vereador Luís Pereira contestou, dizendo:-----

“Se o Concelho tivesse mudado tanto como a Vereadora Dr^a Edite referiu o resultado eleitoral teria sido outro e provavelmente esta equipa não estaria hoje aqui a gerir a Autarquia. -----

As suas intervenções ao longo das últimas reuniões de Câmara visam apenas marcar posição para assumir a liderança da oposição e não contribuem de forma válida para o desenvolvimento do Concelho”.-----

Ao que a vereadora Dr^a Edite respondeu:

